

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 8 - nº 40 - Goiânia, Junho/Julho 2011



ENSAIOS COM MÓVEIS

Engenheiro Cecílio de Farias Neto demonstra operação no laboratório de ensaios físicos e mecânicos para testes em mobiliário escolar e de empresas, instalado na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, para atender a necessidades apontadas pelo setor moveleiro.

AO LEITOR

De parceria em parceria

Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Formosa têm novidades na atuação do Sesi e Senai. As instituições do Sistema Fieg reforçam e diversificam o atendimento às indústrias e à comunidade dessas cidades por meio de parcerias com o poder público e a iniciativa privada, estratégia exitosa para driblar a falta de recursos próprios para expansão das atividades.

Na capital, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna inaugura novo serviço em seu portfólio de assessoria técnica e tecnológica, com a instalação do laboratório de ensaios físicos e mecânicos para realização de testes em mobiliário escolar e de



Paulo Vargas
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

empresas. Uma reivindicação do segmento que o Senai não mediu esforços para atender.

Ainda na Região Metropolitana, Aparecida de Goiânia vive a expectativa de, em breve, contar com mais uma unidade do Sistema Fieg, segunda no município: a Escola Senai Celso Charuri, resultado de parceria com a Associação Pró-Vida, instituição beneficente de São Paulo.

Nova unidade também funciona em Anápolis, polo industrial de grande importância para o desenvolvimento da economia goiana. Recentemente inaugurado, o Núcleo Sesi Senai instalado no Centro de Formação

Profissional Bairro Filostro Machado, em ação conjunta com a prefeitura, já conclui suas primeiras turmas de capacitação profissional.

No Entorno do Distrito Federal, Formosa faz upgrade do Núcleo Integrado Sesi Senai, menos de dois anos após sua instalação em parceria com a prefeitura.

Futuro Profissional traz ainda reportagem especial sobre projeto de inserção social da Telemont Goiás, com capacitação profissional desenvolvida no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia pela Unidade Integrada Sesi Senai.

PROGRAMA CNI/BID

Raio X da relação do Sistema Fieg e a cadeia automotiva

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) promoveu, no dia 15 de julho, videoconferência para divulgação do Diagnóstico de Atuação do Sistema Indústria, realizado nos quatro Estados participantes do Programa CNI/BID para Desenvolvimento Territorial, com foco nos setores priorizados pela iniciativa – no caso de Goiás, a indústria automotiva.

Como parte das etapas do levantamento de dados, os consultores Claudio de Moura Castro e Claudio Marinho passaram dois dias em Goiás,

para análise de demanda e dos serviços prestados pelas entidades do Sistema Fieg com enfoque no setor automotivo.

Na ocasião, entrevistaram o presidente da Fieg, Pedro Alves, dirigentes e interlocutores do Senai, Sesi e IEL. Ouviram também empresários, representantes de sindicatos ligados ao setor automotivo, representantes das empresas âncoras Ccoa-Hyundai e Mitsubishi, instituições de ensino e pesquisa e poder público municipal em Anápolis, Goiânia e Catalão.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@systemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Geraldo Neto

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

Fotos
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

SENAI EM AÇÃO

Senai e Sesi em Palmeiras

Dentro de sua estratégia de ações flexíveis, Senai e Sesi poderão em breve atuar em Palmeiras de Goiás, oferecendo educação profissional e ensino básico e fundamental, por meio de parceria envolvendo a prefeitura e a Universidade Estadual de Goiás (UEG) para utilização de ambientes físicos da unidade universitária da cidade. A possibilidade foi sugerida pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, ao receber o prefeito Alberane de Souza Marques, como alternativa à solicitação para implantação de um núcleo das instituições no município. O prefeito, acompanhado do deputado José Antônio Vitti, ficou de promover as articulações necessárias junto à UEG.

Unidade de costura em Petrolina



O Senai está firmando parceria com a prefeitura de Petrolina de Goiás destinada a capacitar profissionais para atuação em indústrias de confecção

daquela região. Para tanto, será montada, com recursos da prefeitura, unidade de costura para qualificação de costureiros na área de tecido plano e malha.

Tecnologia da informação



O Senai fechou contrato com a Companhia Energética de Goiás (Celg) para prestação de serviços de assessoria e consultoria nas áreas de tecnologia da informação e contábil. A atividade será conduzida pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), com participação de 41 consultores que vão realizar serviços técnicos e tecnológicos na empresa, em Goiânia e no interior do Estado.

Madeira alternativa

O Senai Goiás apresentou, em Brasília, pesquisa de inovação conduzida pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, sobre madeira de bambu. O assunto foi abordado pelo engenheiro agrônomo Roberto Magno da Silva (foto), durante a palestra técnica Usos do Bambu na Construção Civil, em evento patrocinado pela Petrobras, com apoio do Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal, Instituto Atenas de Pesquisa e Desenvolvimento, Asbraco e Bioestrutura Engenharia.



REINTEGRAÇÃO

Parceria leva qualificação a presidiários



Reeducandos confeccionam uniformes para a Telemont: inserção social

Divorciado, pai de dois filhos, Natanael Ferreira, de 34 anos, cumpre há seis anos pena no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. Em busca de um recomeço, ele é um dos 35 detentos que participaram do curso de costureiro industrial ministrado no presídio pela Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia. A atividade integra projeto de inserção social desenvolvido pela Telemont Goiás, empresa que atua na área de telecomunicações, em parceria com a Superintendência do Sistema de Execução Penal (Susepe) e o Senai. Após a conclusão do curso, o grupo foi contratado pela Telemont para trabalhar na oficina de confecção, implantada

e equipada pela empresa na área industrial da penitenciária. No local, os novos costureiros produzem por mês 1.200 uniformes, entre camisas, camisetas e calças, que são usados pelos cerca de 1.300 funcionários da Telemont em Goiás. “Começamos há apenas três meses, mas nossa meta é fabricar de 8 a 10 mil peças mensais”, adianta Luiz Ramos, supervisor da Telemont, que coordena o trabalho

“Com o certificado do Senai, minhas chances de conquistar um emprego lá fora são maiores”

Natanael Ferreira, reeducando

realizado pelos presidiários nas oficinas de confecção e também de reparo de cúpulas de telefone público, o popular orelhão (veja matéria correlata).

Os reeducandos são remunerados com um salário mínimo e ainda terão redução na pena de um dia para cada três trabalhados. Dos 545 reais que recebem, 25% são depositados em uma espécie de fundo de garantia, que eles poderão resgatar após o cumprimento da sentença.

Para Natanael, o projeto é uma oportunidade de mudar de vida. “Com o certificado do Senai, minhas chances de conquistar um emprego lá fora são maiores. Também vou poder oferecer melhores condições financeiras para meus filhos”, planeja.

Sociedade

Além de motivar o crescimento pessoal e profissional dos participantes, o projeto de inserção social contribui com a diminuição da reincidência de presos ao sistema carcerário. Para o detento Jean Batista de Souza, de 31 anos, a qualificação é a única maneira de se manter longe da criminalidade. “O acesso ao mercado de trabalho se torna impossível para quem é ex-presidiário e sem profissão, por isso, a maioria volta à marginalidade. Não quero isso para mim. Abracei essa ideia com dedicação e empenho, na certeza de que serei aceito pela sociedade”, acredita.

Hábil na máquina de bordar, Willian da Silva, de 27 anos, casado e pai de duas meninas, conta que o trabalho na oficina de confecção lhe faz sentir útil e valorizado. “Nem sinto o tempo passar, minha cabeça não fica mais vazia, tenho mais esperança no futuro. Quando sair daqui, vou conseguir um emprego e ficar perto da minha família”, diz.

Educação, trabalho, resgate da cidadania

O projeto de inclusão social desenvolvido pela Telemont no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia teve início em 2007, com a implantação da oficina de cúpulas de telefone público. Atualmente, 40 detentos recuperam cerca de 1.200 orelhões por mês, que são distribuídos para Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Espírito Santo e Minas Gerais.

“Estamos ampliando a oficina de confecção para atender à demanda da empresa e vamos precisar contratar mais reeducandos. Também iniciamos as atividades da oficina de pré-moldados, onde iremos construir caixas de concreto para instalação de redes de telefonia com fibra ótica. É mais uma oferta de emprego para a população carcerária”, destaca Luiz Ramos.

Política

Analista de Recursos Humanos responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas da Telemont em Goiás, Fabricia Damacena, explica que as ações sociais realizadas pela empresa são divididas em três vertentes – oportunidade, educação e trabalho. “Procuramos estimular a prática cidadã, o desenvolvimento pessoal e de equipes. O projeto realizado no presídio visa qualificar os reeducandos para o mercado de trabalho, criando oportunidades para o resgate de sua cidadania.”

A política de inclusão social é defendida também pelo presidente da Telemont, Gilnei Machado, que acredita e investe na ampliação dos projetos, além de incentivar a participação

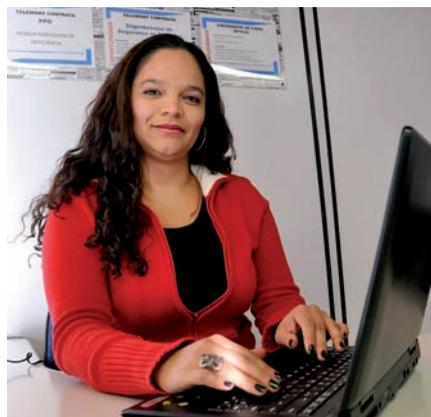


Luiz Ramos, supervisor da Telemont: oficina de confecção será ampliada

dos funcionários. “Entendemos a responsabilidade social como parte de uma conduta pessoal e não apenas empresarial. Individualmente, cada um de nós tem um pouco a ofertar e, no âmbito coletivo, na empresa, conseguimos que os movimentos individuais se tornem uma prática do bem-estar e da inclusão, que melhora a vida de vários grupos sociais”, diz.

Parceria

Fabricia ressalta que a participação



Fabricia Damacena, analista de RH da Telemont: parceria de sucesso com o Senai

do Senai foi fundamental para o sucesso do trabalho com os detentos na oficina de costura. “Não tínhamos conhecimentos na área de confecção. Buscamos o apoio da Unidade Sesi Senai de Aparecida de Goiânia, cuja equipe de profissionais nos deram orientações sobre a compra de equipamentos e materiais necessários, além de qualificar os reeducandos para o início das atividades.”

Em outra frente de atuação, a Telemont mantém ainda parceria com a Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia – unidade responsável pela formação de toda a mão de obra operacional para a empresa. “Adaptamos a estrutura física da escola com ambientes simulados, onde os funcionários e a comunidade podem se qualificar em vários cursos do setor de telecomunicações, como o de instalador e reparador de linhas e aparelhos, instalador e reparador de linhas e aparelhos de telecomunicações, emendador de cabos telefônicos, lançamento de cabos ópticos, configuração de ADSL e de instalação e reparo de telefonia pública”, observa Fabricia.

INTERIORIZAÇÃO

Sesi e Senai ampliam núcleo de Formosa



Diretores do Sesi e Senai comemoram ampliação do núcleo de Formosa com o prefeito Pedro Ivo (à direita)

Com mais de 100 mil habitantes, Formosa, a 272 quilômetros de Goiânia, é uma das cidades do Entorno do Distrito Federal, onde o Sistema Fieg marca presença com forte atuação do Senai por meio de ações de educação profissional voltadas para geração de emprego e renda, bem como de empreendedorismo. O programa Arranjo Produtivo Local (APL), executado pela instituição com recursos do Ministério da Integração Regional em várias cidades, muda a realidade de uma região de grande densidade demográfica ao apostar em iniciativas de vocação local.

Menos de dois anos após ser inaugurado, o Núcleo Integrado Sesi Senai Formosa, agora em novo endereço (veja matéria correlata), foi ampliado para atender à demanda do segmento industrial por profissionais qualificados.

Fruto de parceria das duas instituições com a prefeitura local, a unidade passa a contar com uma oficina de marcenaria e novos ambientes de ensino, que foram entregues às indústrias e à comunidade do município no dia 16 de junho.

A importância da formação de mão de obra para o crescimento do parque industrial da cidade foi destacada pelo prefeito de Formosa, Pedro Ivo de Campos Faria. “A presença de profissionais capacitados é fator

“Vamos oferecer mais oportunidades de qualificação para que as pessoas possam ter acesso ao mercado”

Pedro Ivo de Campos, prefeito de Formosa

determinante para a instalação de empresas. Com a ampliação do núcleo, vamos oferecer mais oportunidades de qualificação para que as pessoas possam ter acesso ao mercado de trabalho”.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas, observou que as atividades realizadas no núcleo integrado vão contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento do setor produtivo da região. “Estamos interiorizando cada vez mais nossas ações para atender ao acelerado e diversificado crescimento industrial de Goiás, além de dar sustentabilidade às empresas que chegam ao Estado.” Durante a entrega da ampliação, Paulo Vargas foi homenageado pelo prefeito Pedro Ivo com a concessão do título de Reconhecimento ao Mérito, do município.

Empresários apoiam iniciativa

Para o empresário Paulo Dutra, presidente da Associação dos Moveleiros de Formosa, que representa cerca de 80 pequenas fábricas de móveis instaladas no município, o núcleo vai ajudar a profissionalizar a mão de obra necessária para o setor. “Acredito que a produção moveleira é uma vitrine para a cidade, mas precisamos cada vez mais

de pessoas qualificadas para atender às exigências do mercado consumidor.”

Proprietário da RD Móveis, Raniere Paladini compartilha da opinião do presidente da associação. “O município é carente de profissionais capacitados. O segmento de móveis está em expansão na região, mas precisamos consolidar esse crescimento, por meio da oferta de

formação profissional. Por isso, estou empenhado em apoiar e colaborar no que for preciso para a realização das atividades do núcleo, inclusive, com a doação de materiais e equipamentos”, disse. O empresário destacou ainda que a primeira turma do curso de marcenaria, que deverá ter início no segundo semestre, terá emprego garantido.

Alunos têm boas perspectivas

Implantado nas instalações da antiga escola municipal Ediva de Paiva, o Núcleo Sesi Senai Formosa conta com oficinas de máquinas agrícolas, de eletroeletrônica, marcenaria, eletricidade básica, além do laboratório de informática, salas de aula e área administrativa. A unidade oferece os cursos de eletricista de manutenção industrial, eletricista instalador predial, operador de empilhadeira, mecânico de máquinas agrícolas, marcenaria, eletricista de sistemas eletroeletrônicos e auxiliar de administração, para pessoas com deficiência. Também serão desenvolvidos os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o de Educação Continuada. As atividades são coordenadas pela Faculdade de Tecnologia Senai

Roberto Mange, de Anápolis.

Aluno da aprendizagem em eletricista de sistemas eletroeletrônicos, Lucas Henrique Benetti, de 17 anos, sonha com o primeiro emprego. “O curso vai aumentar minhas chances de conseguir uma vaga no mercado de trabalho”, acredita. Seu colega, Dieisson Medeiros, de 15, diz que o núcleo Sesi Senai representa uma oportunidade de buscar a qualificação em instituições que são referências em educação.

Apesar de trabalhar como diagramador em artes gráficas, Thiago Wentz, de 18, quer mesmo é atuar na área de eletrônica. Ele também faz o curso de sistemas eletroeletrônicos de olho em novas possibilidades de carreira. “A programação é excelente, estou empolgado com as atividades e pretendo continuar me especializando na área”, planeja.

Concluinte do curso de eletricista predial, Sandro Haruo Kondo, de 25 anos, já trabalha na área, mas fez a qualificação para ampliar conhecimentos e obter a certificação.

Weber Pereira Damasceno, de 29, concluinte do curso de eletricista instalador e mantenedor industrial, conta que o núcleo facilitará a vida de quem quer se qualificar. “Agora não precisamos mais sair de Formosa para fazer um curso.”



Paulo Vargas e prefeito Pedro Ivo entregam certificado a Elder Alves (centro)

SESI SENAI

Anápolis tem novo núcleo de formação profissional



Alunos de aprendizagem industrial em mecânica automotiva, um dos segmentos com maior demanda por profissionais, no novo núcleo Sesi Senai

Primeira cidade goiana a sediar uma escola profissionalizante – a hoje Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange –, Anápolis ganha novo reforço na qualificação de mão de obra para atender ao seu forte parque industrial. O Núcleo Sesi Senai, instalado no Centro de Formação Profissional Bairro Filostro Machado, amplia a estrutura da instituição no município e região, onde vivem cerca de 50 mil habitantes.

Implantada em parceria com a prefeitura, a unidade foi oficialmente



Maria Joaquina: qualificação para atuar na área de construção civil

entregue à comunidade local no dia 30 de maio, dentro da programação especial alusiva à Semana da Indústria.

O núcleo havia iniciado suas atividades no dia 5 de maio, com mais de 400 pessoas inscritas nos diversos cursos oferecidos gratuitamente. Coordenada pela Fatec Senai Roberto Mange, a iniciativa conta ainda com a parceria das unidades do Sesi Jaiara e Jundiáí, que vão realizar atividades de educação continuada, além dos programas Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Cozinha Brasil.

Primeiros concluintes de cursos apostam em mercado promissor

A abertura oficial do Núcleo Sesi Senai foi prestigiada pelo prefeito de Anápolis, Antônio Gomide, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, pelo presidente do Núcleo Regional da Fieg em Anápolis, Ubiratan da Silva Lopes, pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, além de secretários municipais, presidentes de sindicatos de indústrias, empresários, diretores, gerentes e assessores do Sesi e Senai Goiás.

Na ocasião, também foi realizada solenidade de entrega de certificados às primeiras turmas desenvolvidas no núcleo. Concluinte do curso de alimentador de linha de produção, Aline Dias da Silva disse que buscou na qualificação a oportunidade de conquistar um emprego no segmento industrial.



Keite Machado recebe certificado do presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira

“Pretendo fazer novos cursos para aumentar minhas chances de trabalho nas indústrias do setor farmacêutico, polo em ascensão em Anápolis.”

Candidato ao primeiro emprego, Ueslei Felipe Cardoso, de 17 anos, também fez o curso de alimentador de

linha de produção de olho em uma vaga no mercado de trabalho. Morador do Bairro Filostro Machado, ele conta ainda que a implantação do Núcleo Sesi Senai facilitou o acesso à qualificação. “Não precisamos mais sair do bairro para fazer um curso. Isso ajuda muito porque diminui os gastos com transporte e, além disso, as atividades são todas gratuitas.”

Construção

Aluna do curso de pedreiro de edificações, a funcionária pública Maria Joaquina Ferreira da Silva se prepara para tentar a sorte em uma área promissora – a construção civil. “A imprensa tem mostrado que as mulheres estão ganhando cada vez mais espaço nos canteiros de obras, principalmente na parte de acabamento. Meu objetivo é me aprimorar mais para o mercado”, planeja.

Prefeito aponta descentralização de cursos

O prefeito de Anápolis, Antônio Gomide, disse que a instalação do Núcleo Sesi Senai no Bairro Filostro Machado vai descentralizar as ações de formação profissional, aumentando as possibilidades de emprego e renda para a população mais carente. “Nosso objetivo é beneficiar os cerca de 50 mil moradores da região e garantir que o desenvolvimento econômico e social chegue a todos, com a oferta cada vez maior de qualificação.”

O presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, destacou a importância da formação de mão de obra para o crescimento industrial do Estado.

“Temos um grande desafio em Goiás e no Brasil, que é formar profissionais qualificados para trabalhar nas indústrias. O Sistema Fieg faz sua parte com a ampliação e modernização das unidades Sesi e Senai, para capacitar um contingente maior de mão de obra que atenda às necessidades do mercado.”

Ampliação

Para o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, a implantação do núcleo representa um caso bem-sucedido de parceria público-privada. “Queremos aumentar cada vez mais nossa capacidade de atendimento, mas, para

isso, precisamos também do apoio de parceiros. Esse núcleo é a prova concreta de que a realização de ações conjuntas é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. O novo ambiente irá contribuir com o crescimento do segmento industrial de Anápolis.”

O diretor da Fatec Senai Roberto Mange, Francisco Carlos Costa, disse que o novo posto avançado da unidade em Anápolis vai ampliar o acesso à qualificação. “Vamos desenvolver vários programas, mas nosso foco principal são as áreas de construção civil e mecânica automotiva, segmentos com maior demanda por mão de obra na cidade”, explicou.

TECNOLOGIA

Indústria de móveis ganha laboratório de ensaios



Inauguração do laboratório de ensaios de móveis reúne empresários na Fatec Ítalo Bologna

Com atuação no segmento moveleiro nos campos da formação de mão de obra e da assistência técnica e tecnológica, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, dinamiza o atendimento com novo serviço: o laboratório de ensaios físicos e mecânicos para realização de

testes em mobiliário escolar e de empresas, inaugurado no dia 30 de maio.

Estruturado para atender a necessidades apontadas pelo setor em Goiás, o novo ambiente amplia o portfólio de serviços técnicos e tecnológicos oferecidos pela unidade.

Instalado em uma área de 115m²,

o laboratório recebeu investimentos superiores a R\$ 700 mil para reforma de instalações físicas e aquisição de equipamentos, como as 15 máquinas que realizam ensaios estáticos, de estabilidade, de fadiga, dimensionais e de resistência mecânica em cadeiras e mesas escolares e de escritórios.

Sindmóveis aponta marco para o setor

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira em Goiás (Sindmóveis), Manoel Paulino Barbosa, a entrega do laboratório representa um marco para o setor. “O ambiente atende a nossa demanda inicial, mas a expectativa é aumentar cada vez mais sua capacidade de realização de assessoria técnica para garantir o fortalecimento não só da indústria goiana, mas de toda Região

Centro-Oeste”, disse ele durante a inauguração.

O empresário destacou os benefícios alcançados com a instalação do laboratório. “Encaminhamos nossos produtos a São Bento (SC) e precisamos esperar por até três meses para a realização dos testes necessários para certificação dos móveis. Com o laboratório de ensaios, vamos poder fazer aqui mesmo esse controle de

qualidade, diminuindo custos e tempo de produção, tornando nossas empresas mais competitivas no mercado”, avaliou.

Crescimento

Para o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, a inauguração do laboratório atende à reivindicação de um segmento importante para Goiás. “Vamos ampliar as atividades desenvolvidas para o setor, contribuindo com seu crescimento no Estado.”

EXPANSÃO

Aparecida terá nova unidade do Senai

Com inauguração prevista para outubro, a Escola Senai Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, vai reforçar a atuação do Sistema Fieg no município, o quarto mais competitivo de Goiás, com forte demanda de mão de obra, de acordo com dados da Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan). O polo industrial, na Região Metropolitana de Goiânia, é formado por cerca de 900 empresas.

A nova escola, 11ª do Sistema Indústria em Goiás e 2ª na cidade – onde já funciona uma unidade integrada Sesi Senai – é fruto de parceria com a Central Geral do Dízimo - Pró-Vida, instituição beneficente com sede em São Paulo responsável pela construção e aquisição de equipamentos, e a prefeitura de Aparecida de Goiânia.



Canteiro de obras da Escola Senai Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia

O nome da unidade homenageia o fundador da Associação Pró-Vida, médico, cientista e filósofo Celso Charuri (1940-1981).

Instalado em terreno de 13,7 mil m² doado pela prefeitura, na Vila Oliveira, e com área construída de mais de 3

mil m², o Senai vai atuar inicialmente nas áreas de manutenção industrial, eletroeletrônica/metalmecânica, informática, construção civil, nas modalidades de aprendizagem industrial, qualificação profissional, habilitação técnica e aperfeiçoamento.

Demanda por mão de obra define áreas de atuação

A definição das áreas contempladas levou em conta pesquisa realizada previamente no município, cujo resultado apontou onde há maior demanda por formação profissional.

Na modalidade de habilitação, deverão ser oferecidos cursos técnicos articulados com ensino médio em eletromecânica e informática. Na aprendizagem industrial, destinada a jovens de até 24 anos, serão ministrados cursos nas áreas de eletroeletrônica (eletricista predial, eletricista industrial e eletricista de sistemas eletroeletrônicos) e de metalmecânica (mecânico de manutenção de máquinas industriais, mecânico de usinagem, soldador MIG, MAG, TIG e MMA e assistente administrativo).

Os cursos de aperfeiçoamento profissional, de curta duração, abrangem manutenção industrial, usinagem convencional – tornearia mecânica, soldador TIG e MMA (elétrico), soldador MIG e MAG, hidráulica e pneumática, tornearia convencional, metrologia dimensional, informática (word, excel, power point e softwares CAD).

Para o desenvolvimento desses cursos, a Escola Senai contará com laboratórios na área de eletroeletrônica, abrangendo instrumentação e controle, elementos de automação e acionamentos, eletropneumática e eletrohidráulica, eletrônica digital, analógica e de potência, softwares específicos, eletricidade e medidas

elétricas, instalações elétricas e máquinas elétricas. Na área de manutenção industrial, serão instalados laboratórios de processos de manutenção eletromecânica industrial, processos de usinagem, processos de soldagem, materiais e ensaios e de softwares CAD e CAM, além de salas de aula.

No primeiro ano de funcionamento da nova unidade, a meta é matricular cerca de 3 mil alunos, segundo o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas. “O objetivo é dinamizar e potencializar as ações desenvolvidas por Sesi e Senai no município, oferecendo novos produtos e serviços para a comunidade e o segmento industrial, que se consolida como um dos mais competitivos do Estado.”

EDUCAÇÃO

Secretário quer levar ensino articulado para rede pública



Thiago Peixoto cumprimenta crianças do projeto Escola em Tempo Integral, no Sesi Canaã

“Quem vê de fora não imagina o tamanho da estrutura de ensino mantida pelo Sesi e Senai em Goiás.” A declaração, do secretário estadual da Educação, Thiago Peixoto, revela a surpresa dele ao conhecer a quantidade e diversidade dos produtos e serviços oferecidos à indústria e comunidade, durante visita ao complexo de unidades das instituições na Vila Canaã, em Goiânia, no dia 17 de junho.

Recebido pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, o secretário assistiu a uma apresentação com as principais

atividades desenvolvidas no Estado, com destaque para os projetos Escola em Tempo Integral e o de articulação entre a Educação Básica e a Educação Profissional (Ebep).

Thiago Peixoto percorreu ainda as instalações do Sesi e Senai Canaã, conduzido pelos diretores das unidades, Antônia Stecca e Hélio Vilaça. No trajeto, ele foi recepcionado por alunos do projeto Escola em Tempo Integral, que fizeram uma exposição sobre preservação ambiental. Na unidade do Senai, o secretário conheceu

as oficinas de mecânica, gráfica, refrigeração, o laboratório de alimentos e acompanhou de perto cursos realizados em parceria com grandes empresas, como a John Deere, Eletrolux, Ford, Fiat e Volkswagen.

Modelo

Como exemplo bem-sucedido de parceria público-privada, o Sesi mantém cinco escolas conveniadas com a Secretaria Estadual da Educação. Disposto a ampliar e fortalecer a parceria mantida com o Sistema Fieg, Thiago Peixoto demonstrou interesse em implantar na rede pública de ensino o projeto de articulação entre a Educação Básica e a Educação Profissional (*veja correlata*).

“Buscamos boas experiências para construção de um modelo especial de ensino médio, com foco na formação para o mercado de trabalho. A integração entre a educação básica e a profissional é uma excelente alternativa para aumentar a empregabilidade. Nosso objetivo é expandir a parceria com o Sesi e Senai para aplicação em maior escala dessa nova modalidade de ensino.”

A visita do secretário foi acompanhada também pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, Manoel Pereira da Costa, e pela gerente de Educação Básica do Sesi, Ângela Buta.

Dois diplomas

Experiência implantada pelo Sesi e Senai Goiás há três anos, em Goiânia e Anápolis, o ensino médio integrado com a educação profissional hoje é oferecido

também nas unidades de Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Minaçu.

Aprovados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), os cursos articulados têm três anos de duração, mais estágio curricular. Os concluintes saem com o

ensino médio e curso profissionalizante completos, com habilitação nas áreas de manutenção mecânica, alimentos, artes gráficas, eletrotécnica, eletromecânica e química. Atualmente, 1.766 alunos estão matriculados no ensino articulado.

PARCERIA

Senai e Correios profissionalizam jovens

Com apenas 16 anos, a goiana Ana Paula Costa Vieira comemora os cinco meses de atuação em seu primeiro emprego. Aluna do 2º ano do ensino médio, ela é uma dos 4.355 jovens selecionados em todo Brasil para fazer parte de iniciativa desenvolvida em parceria entre o Senai Nacional e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com foco na preparação para o mercado de trabalho.

Os jovens, que têm entre 14 e 24 anos, participam de turmas fechadas do curso de auxiliar administrativo, ministrado gratuitamente na rede de unidades operacionais do Senai distribuídas pelo País. A carga horária da aprendizagem é de 20 horas semanais, divididas entre 8 horas de aulas na instituição e outras 12 de atividade

profissional nos Correios (*veja correlata*).

Em Goiás, 92 aprendizes integram o projeto, implantado em Goiânia, Rio Verde, Itumbiara e Uruaçu. Ana

Paula faz o curso na Escola Senai Vila Canaã – unidade responsável pela realização do programa na capital –, e trabalha três vezes por semana, no período da tarde, no setor de Atendimento ao Público do Centro de Distribuição Domiciliar dos Correios (CDD Bandeiras), onde

coloca em prática o que aprendeu durante as aulas.

“Estou muito feliz pela oportunidade de adquirir experiência profissional em uma grande empresa e de estudar em uma instituição com atuação reconhecida na área de educação para o trabalho”, diz Ana Paula.



Ana Paula Costa: experiência profissional

“Não existe lugar melhor para aprender do que o Senai”

Collega de curso e de trabalho de Ana Paula, Wadson Hayner dos Santos, também de 16 anos, conta que estava à procura de emprego quando soube, pela televisão, do processo seletivo para participar do programa Jovem Aprendiz. “Tive sorte porque fiz minha inscrição já na fase de prorrogação do concurso. Passei e, hoje, me considero um felizardo por fazer parte de um projeto que tem contribuído muito para meu crescimento profissional e pessoal.”

À espera do resultado do vestibular da Universidade Federal de Goiás, onde concorre a uma vaga na graduação de engenharia da computação, Jean Carlos de Aguiar, de 18 anos, divide seu tempo entre as atividades da aprendizagem e o trabalho na agência central dos Correios. “Não existe lugar melhor para aprender uma profissão do que o Senai. O projeto é um sucesso porque dá oportunidade aos jovens de ter acesso ao mercado de trabalho”, avalia.

Responsabilidade social

Para o diretor regional dos Correios em Goiás, Sérgio Repolho, o projeto cumpre importante papel social ao proporcionar a formação profissional de jovens, promovendo sua inserção no setor produtivo. “Seguramente, esta é mais uma parceria de sucesso entre duas grandes instituições que têm como missão e foco a responsabilidade social. A iniciativa vai permitir que muitos adolescentes tenham acesso à primeira oportunidade formal de trabalho”, destaca.

A aprendizagem

Os 4.355 jovens beneficiados com a parceria Senai e Correios estão distribuídos em 116 cidades e foram aprovados em processo seletivo. O curso teve início em fevereiro e a prática profissional, em março.

Durante dois anos, eles terão

aulas de comunicação e informação, gestão organizacional, matemática, organização de documentos, arquivamento.

Os aprendizes têm suas carteiras de trabalho assinadas, ganham meio salário mínimo, vale transporte e alimentação, assistência médica e odontológica, e uniforme.

PANORAMA

Exposição de máquinas



Alunos da aprendizagem em marcenaria conhecem equipamentos para fabricação de móveis

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna sediou exposição de máquinas e equipamentos para indústrias de móveis, em Goiânia. Promovido pela empresa Casa Paulista, de Franca (SP), o evento reuniu, em maio, empresários e alunos interessados em conhecer os últimos lançamentos de produtos para o segmento.

Comunidades carentes



Com o objetivo de levar ações de educação profissional a populações de baixa renda, Sesi e Senai assinaram termo de cooperação (foto) com a organização não governamental Moradia e Cidadania, mantida pelos funcionários da Caixa Econômica Federal (CEF). A iniciativa vai viabilizar a realização de cursos gratuitos de formação inicial e de educação continuada, além dos programas Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Atleta do Futuro. As atividades serão destinadas às comunidades carentes assistidas pelo Centro de Integração e Desenvolvimento do Residencial Itamaracá, em Goiânia, pelo Lar dos Meninos Monsenhor de Pitaluga, em Anápolis, e pela Associação Pró-Cidadania de Caldas Novas (Acicaldas).

Formação de soldadores



Em parceria com os sindicatos patronal e de trabalhadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico (Simelgo e Sindmetal), a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, irá ministrar, no próximo semestre, cursos de soldador. Com duração de 160 horas, a programação é destinada ao aperfeiçoamento de profissionais para atender à demanda do segmento metalúrgico. As despesas com instrutor, material de consumo, material didático e lanche serão bancadas pelos parceiros. As atividades serão gratuitas para os participantes.

Segurança e saúde

A Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia, iniciou em junho a pós-graduação em segurança e saúde no trabalho. A nova especialização é destinada a auditores fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Goiás. A aula inaugural foi ministrada pelo coordenador geral de Políticas Públicas de Saúde do Trabalhador do Ministério da Previdência Social, Paulo Rogério.

Automação industrial



Em sua terceira edição, a Semana de Tecnologia em Automação Industrial, promovida pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, contou com palestras e exposições sobre atualizações tecnológicas para o setor. Durante a abertura do evento, Tiago Prado, da empresa Redutep, ministrou palestra sobre o tema Handling: Técnicas de Manipulação.





Construção

Em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon Goiás), a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, realizou, no dia 18 de maio, workshop sobre qualificação de mão de obra para a construção civil. Na ocasião, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, apresentou as ações desenvolvidas pelas duas instituições para atender à demanda do segmento. “Oferecemos uma gama de atividades destinadas à formação de novos profissionais para o setor e estamos sempre buscando ampliar nossa capacidade de atendimento, com a realização de várias ações em parceria com empresas”, explicou.



Justo Cordeiro, presidente do Sinduscon Goiás

Sesi e Senai mantêm certificação ISO

Implantado em 2007, o Sistema de Gestão da Qualidade do Sesi e Senai Goiás passou por nova auditoria realizada pela BRTÜV da América Latina, organismo certificador credenciado pelo Inmetro, entre os dias 6 e 9 de junho. As instituições receberam recomendação para manutenção da certificação pela norma ISO 9001:2008, sem a identificação

de qualquer não conformidade. “A recertificação aumenta a responsabilidade das instituições de continuarem colaborando para que o Sistema Indústria em Goiás mantenha um conceito elevado junto ao segmento industrial, aos trabalhadores e à sociedade em geral”, disse o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Prevenção de acidentes



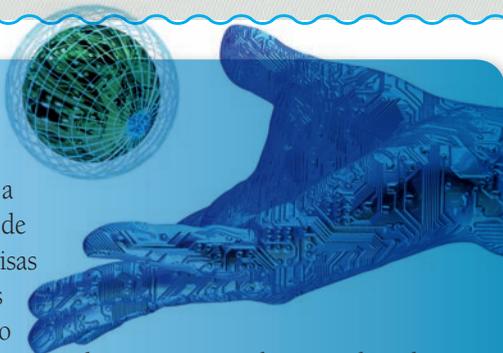
Destinada a orientar e conscientizar sobre o assunto, a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) mobilizou colaboradores que atuam na Casa da Indústria, em junho. Promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Edifício Albano Franco, a iniciativa contou com palestra do consultor Fernando Gomes Pereira, da Foco Consultoria e Assessoria.



Funcionários da Casa da Indústria participam da 1ª Sipat

Inovação

Encaminhados por empresas goianas, 21 projetos vão concorrer a financiamento do Edital Senai Sesi de Inovação para elaboração de pesquisas de produtos e processos industriais e de inovação tecnológica. A relação dos projetos aprovados deverá ser divulgada pelo Senai Nacional no dia 22 de agosto. Em sua oitava edição, o edital oferece aporte financeiro de até R\$ 300 mil para desenvolvimento



de projetos tecnológicos, além de bolsas concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq).

1º WORKSHOP

SENAI AUTOMAÇÃO

A MODERNIZAÇÃO A SERVIÇO DA COMPETITIVIDADE

3 A 5 DE AGOSTO DE 2011

Programação

Palestras:

03/08/2011

19h - Abertura

20h - Controle PID

Eng. Everson Pinheiro Farias (Novus)

04/08/2011

20h - Redes Industriais

Eng. Fernando Favari (FESTO)

21h30 - Visita Técnica

Núcleo SENAI Automação-GO

Mostras Técnicas:

Elipse E3

03 e 04/08

8 às 12h e 13 às 18h

Programação CLP

04/08

8 às 12h e 13 às 18h

Robótica

05/08

8 às 12h e 13 às 18h

Inscrições: www.senaigo.com.br

Local: FATEC IB - Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

R. Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste - Goiânia-GO - **Informações: (62) 3226-4522**

Realização:

 **FIEG SENAI**

Parceiros:

 **elipse**
software

 **FESTO**

 **NOVUS**
Medimos, Controlamos, Registramos

 **MECATRÔNICA**
Atual

 **ELETRÔNICA**